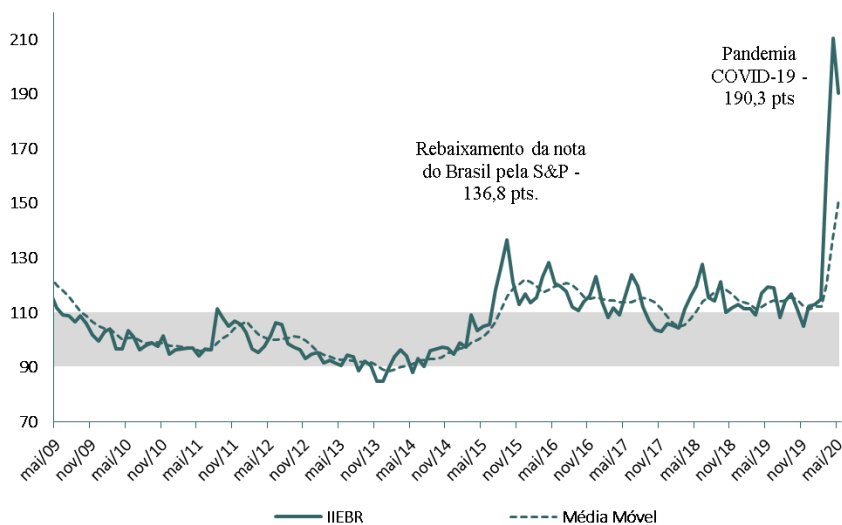


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getulio Vargas caiu 20,2 pontos em maio de 2020, para 190,3 pontos, após acumular alta de 95,4 pontos no bimestre março-abril. Apesar da queda, o indicador permanece 53,5 pontos acima do recorde anterior à pandemia de Covid-19, de 136,8 pontos, em setembro de 2015. No mês passado, quando o IIE-Br atingira o recorde histórico, a distância havia alcançado 73,7 pontos.

“A redução da incerteza em maio, sinalizada anteriormente pela prévia do dia 13, sugere acomodação do Indicador em patamar elevado, ao devolver somente 21% da alta do bimestre março-abril. A atenuação foi influenciada pela redução relativa de notícias relacionadas à incerteza nos principais jornais do país, o que pode estar associado às perspectivas de reabertura dos mercados, assim como vem ocorrendo no exterior. Paralelamente, com a curva ainda ascendente de infectados no Brasil e as turbulências políticas, o cenário ainda conta com grandes incertezas em relação ao futuro, como sugere a alta adicional do componente de Expectativas, que mede a dispersão das previsões de mercado para variáveis da economia”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista da FGV IBRE.

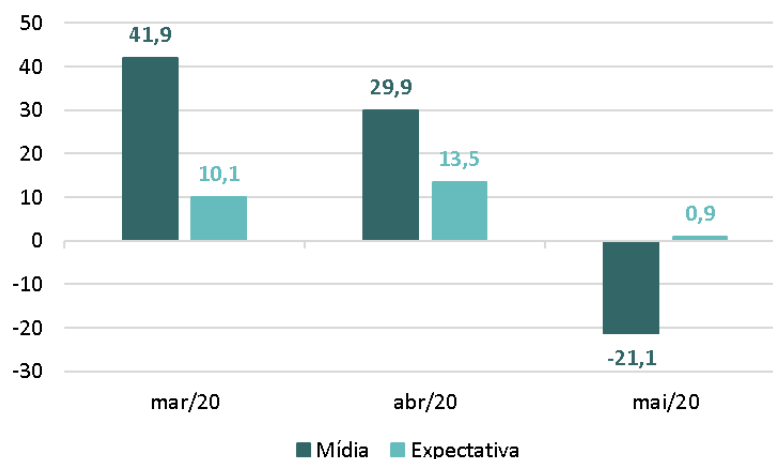
Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)





Em maio, os dois componentes do Indicador de Incerteza trilharam caminhos opostos. O componente de Mídia, recuou 24,2 pontos, para 171,1 pontos, segundo maior nível da série histórica, contribuindo em 21,1 pontos para a queda do índice geral no mês. O componente de Expectativas continuou subindo, agora em 4,3 pontos, para 230,1 pontos, segundo maior nível da série ficando atrás apenas de outubro de 2002 (257,5 pontos), com contribuição de 0,9 ponto para o comportamento do IIE-Br.

Contribuição em pontos* dos componentes para a evolução do IIE-Br em maio



* Cada 10 pontos equivalem a um desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
mai/18	119,7	
jun/18	127,7	8,0
jul/18	115,7	-12,0
ago/18	114,2	-1,5
set/18	121,5	7,3
out/18	110,3	-11,2
nov/18	111,7	1,4
dez/18	113,0	1,3
jan/19	111,5	-1,5
fev/19	111,3	-0,2
mar/19	109,2	-2,1
abr/19	117,3	8,1
mai/19	119,5	2,2
jun/19	119,1	-0,4
jul/19	108,4	-10,7
ago/19	114,2	5,8
set/19	116,9	2,7
out/19	111,1	-5,8
nov/19	105,1	-6,0
dez/19	112,4	7,3
jan/20	112,9	0,5
fev/20	115,1	2,2
mar/20	167,1	52,0
abr/20	210,5	43,4
mai/20	190,3	-20,2



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Ricardo Brandão

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br